

DA DEPENDÊNCIA À BUSCA PELA INDEPENDÊNCIA: PRÁTICA EQUOTERÁPICA PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

Autora: Lisielle Campos Morais¹

Orientadora: Marisangela Spolaôr Lena²

- Instituição de Ensino: Faculdade Integrada de Santa Maria - FISMA

- Área Temática: Dependência Química

RESUMO

O uso de substâncias psicoativas e os conceitos de saúde e doença sofrem uma influência histórica, cultural e social e ser verificado analisando-se os principais aspectos da evolução do homem (PRATTA, 2009). A partir da segunda metade do século passado o conceito de dependência deixou de ser focado como um desvio de caráter, ou como um conjunto de sintomas, para ganhar contornos de transtorno mental com características específicas (RIBEIRO, 2004). Segundo a Associação Nacional de Equoterapia, a Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar e atua nas áreas da saúde, educação e equitação buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de alguma deficiência e/ou necessidade especial (ANDE-BRASIL, 2012). Andar a cavalo, um animal de porte avantajado, leva o praticante a experimentar sentimentos de liberdade, independência e capacidade, importantíssimos para a aquisição de autoconfiança e autoestima, referindo-se ao ponto de vista psicológico (NASCIMENTO, 2006). Vem sendo estudada a necessidade da atenção dos psicólogos, para os fatores de proteção à saúde e para os fatores de risco, para os processos de resiliência em indivíduos e para os aspectos relacionados à vulnerabilidade (CALVETTI, 2007). Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência realizada no estágio com ênfase em Psicologia da Saúde utilizando a Equoterapia como prática terapêutica junto aos usuários de um Centro de Atenção

¹ Acadêmica do 10º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Integrada de Santa Maria – FISMA. Contato: lisicmrs@hotmail.com

² Psicóloga, Mestre em Psicologia com ênfase em Psicologia da Saúde pela UFSM, docente dos cursos de Psicologia e Enfermagem da Faculdade Integrada de Santa Maria – FISMA. Contato: marisangelaslana@gmail.com

Psicossocial - álcool e outras drogas (CAPSad) da cidade de Santa Maria/RS. Com início das atividades em dezessete de julho deste ano em atendimentos semanais com duração de cinquenta minutos, foram criados quatro grupos de cinco praticantes para serem acompanhados pela equipe multiprofissional de equoterapeutas composta por duas psicólogas, uma fisioterapeuta, um educador físico e uma estagiária de psicologia¹. A demanda desse projeto busca no tratamento, a reabilitação, reinserção na sociedade além da recuperação da autoestima, autonomia e confiança de familiares e amigos. Do que se pode vivenciar até então, o vínculo do praticante com a equipe e com o cavalo foi estabelecido rapidamente gerando assim, confiança de ambos no processo terapêutico, favorecendo o andamento da terapia. Percebe-se que a assiduidade de alguns sujeitos se deve pela identificação com o ambiente e o contato com o cavalo resgatando cenas vividas anteriormente. Cabe ainda ressaltar que a equoterapia é um trabalho gratificante e o retorno dos benefícios é constantemente trazido pelos próprios praticantes para a equipe de profissionais.

Palavras-chave: Equoterapia. Dependência Química. Psicologia da saúde.

Referências:

ANDE/BRASIL. **Apostila do Curso Básico de Equoterapia**. Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão – COEPE. Brasília, 2012.

CALVETTI P; MULLER M; NUNES M. Psicologia da Saúde e Psicologia Positiva: Perspectivas e Desafios. **Psicologia Ciência e Profissão**, 2007.

NASCIMENTO, Y. O papel do psicólogo na equoterapia. In: F. Calil & M. de Campos (Orgs.), **Apostila do curso básico de equoterapia**. p. 143-152. Brasília, 2006.

PRATTA, E.; SANTOS, M. O Processo Saúde-Doença e a Dependência Química: Interfaces e Evolução. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. 25(2):203-211, 2009.

RIBEIRO, M. Organização de serviços para o tratamento da dependência do álcool. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. 26:50-62, 2004.